

## Pagamento por Serviços Ambientais: O Programa Produtor de Água em São Bento do Sul - SC

Autores:

Paulo Schwirkowski

Osvalcir Peters



## Introdução

Os Programas de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) são uma ferramenta prática de gestão e de preservação dos recursos hídricos.

O SAMAE de São Bento do Sul implantou o PSA em 2010 no Rio Vermelho, única fonte de captação para abastecimento público do município.



## Objetivos

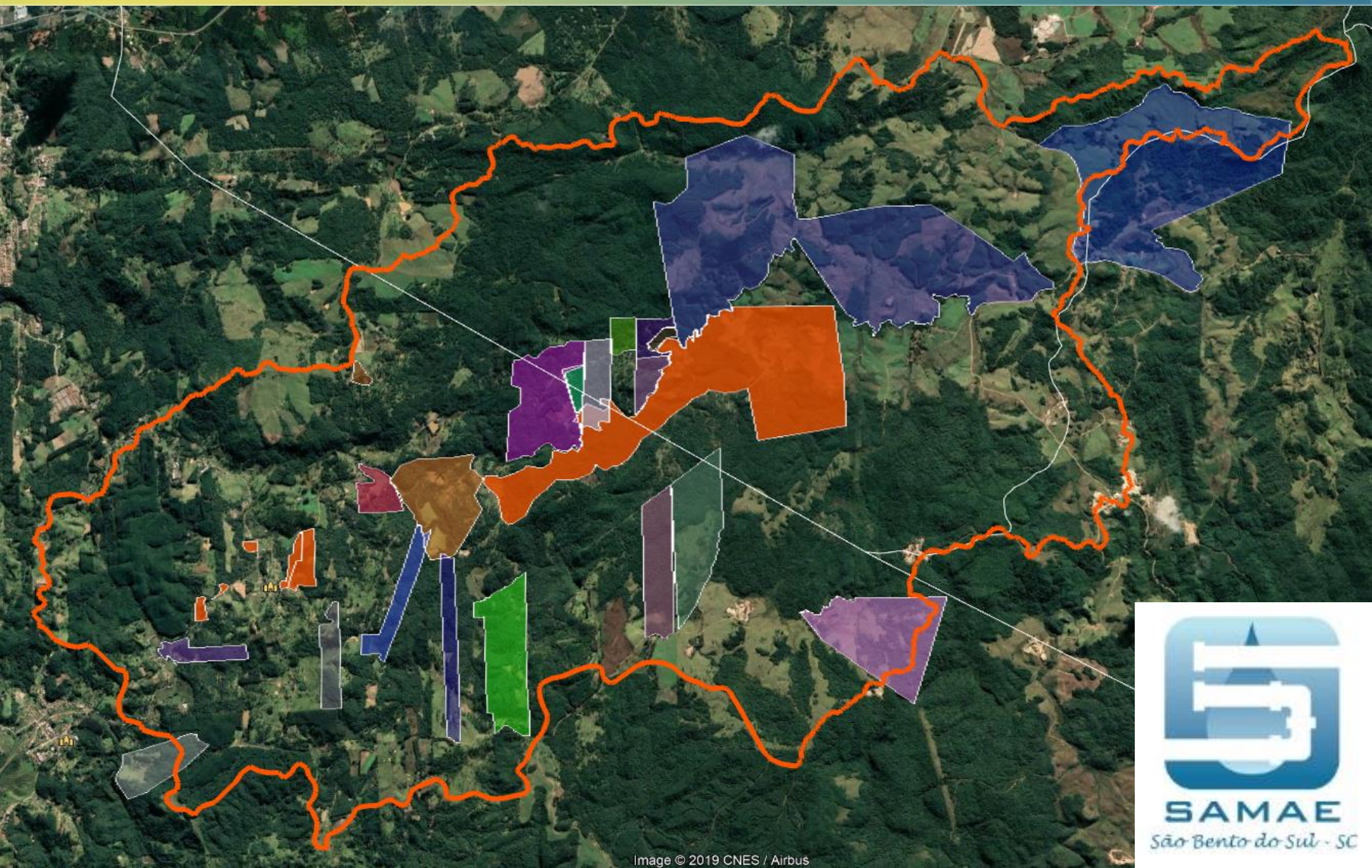
Preservação ambiental da microbacia, especificamente dos recursos hídricos.

Melhoria na qualidade e quantidade de recursos hídricos na fonte de captação para abastecimento público

Educação Ambiental e inserção de boas práticas nas propriedades

Ampliação do programa para toda a microbacia





## Material e métodos

Avaliação ambiental das propriedades

Apoio institucional e técnico aos proprietários em busca de uma melhor gestão da propriedade

Avaliação detalhada das melhorias ambientais executadas

Avaliação do cumprimento da legislação ambiental

## Material e métodos

Tabela de valoração adequada à realidade local

Vistoria das propriedades através do comitê gestor do programa

Pagamento aos proprietários de acordo com a nota da avaliação

Grupo	Itens	Respostas	Nota resposta	Nota item	Pontuação
Áreas Naturais	Áreas Naturais	Área de vegetação nativa primária ou em estágio médio/avançado de regeneração	1		#DIV/0!
		Área de vegetação em estágio inicial de regeneração	0,5		
		Área sem vegetação nativa destinada para restauração ou área de caíva abandonada	0		
CONSERVAÇÃO	Possui área com vegetação nativa excedente à APP e RL, quando se aplica.	Acima de 60% de excedente		0,5	
		De 40 a 60% excedente		0,25	
		De 20 a 40% excedente		0,1	
		Abaixo de 20%		0	
	Conectividade entre as áreas naturais internas	Todas as áreas naturais formam um bloco único		0,25	
		Acima de 50% do total de áreas naturais da propriedade forma um bloco único		0,125	
		A maioria das áreas naturais da propriedade encontra-se desconectada		0	
	Possui espécies exóticas e exóticas invasoras nas áreas naturais contratadas	Não possui espécies exóticas e exóticas invasoras		0,25	
		Espécies exóticas e exóticas invasoras submetidas a ações de manejo		0,125	
		Espécies exóticas e exóticas invasoras não submetidas a ações de manejo		0	
	Possui áreas com sistema produtivo de caíva manejados	Área com caíva com práticas de manejo adequadas (sistema silvipastoril)		0,5	
		Área com caíva com práticas convencionais		0,15	
		Não possui caíva		0	
	Possui RPPN	Totalidade das áreas naturais da propriedade (APP + RL+ excedente) é RPPN		2	
		Parte da propriedade é RPPN		1	
Não possui RPPN			0		
RECURSOS HÍDRICOS	Proporção de APP em propriedade	Acima de 50% de APP na propriedade		0,5	
		De 20 a 50% de APP na propriedade		0,25	
		Abaixo de 20% de APP na propriedade		0	
	Nível de preservação da Área de preservação permanente (APP)	APP acima de 90% preservada		0,5	
		APP acima de 50% a 90% preservada		0,25	
		APP abaixo de 50% preservada		0	

## Vistorias



**SAMAE**  
São Bento do Sul - SC



## Resultados e discussão

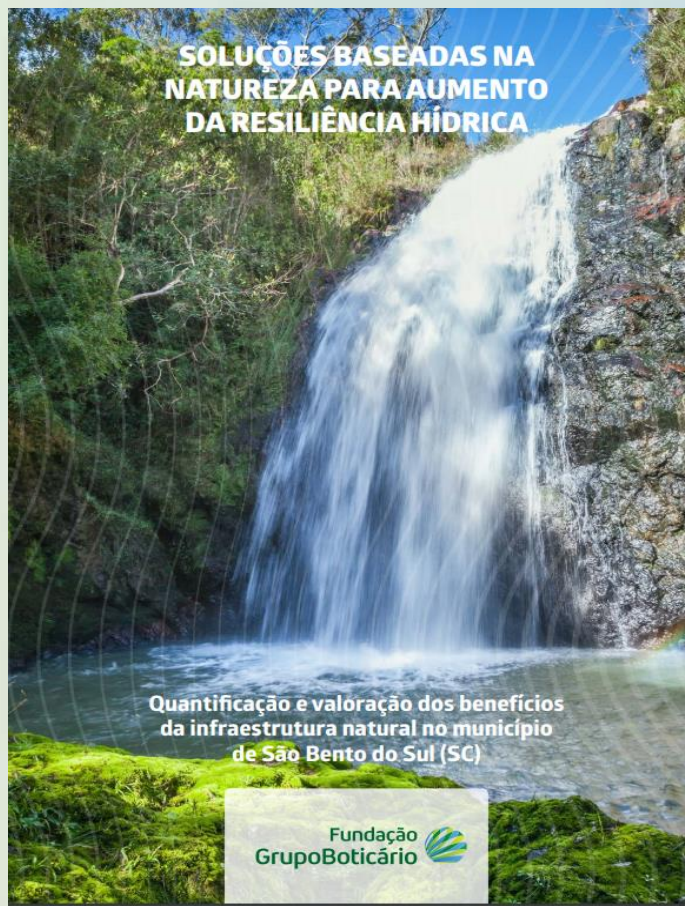


Fundação Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras

### PLANO DE TRABALHO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AMPLICAÇÃO DO  
PROGRAMA PRODUTOR DE ÁGUA DA MICROBACIA DO RIO  
VERMELHO EM SÃO BENTO DO SUL E CAMPO ALEGRE – SC.

Florianópolis, novembro de 2017



**SAMAE**  
São Bento do Sul - SC

## Resultados e discussão

### Planejamento

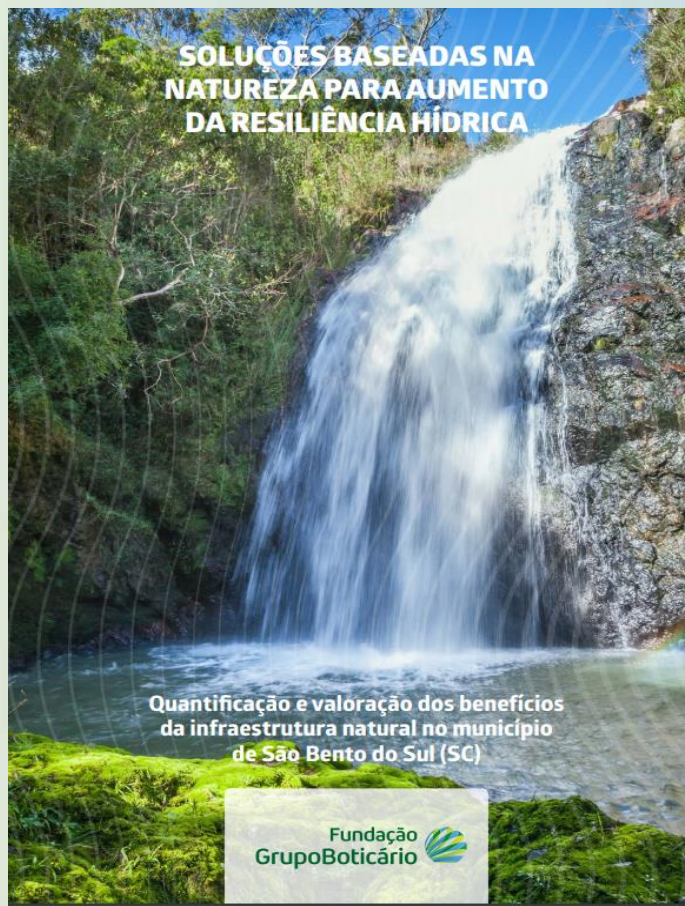


Fundação Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras

#### PLANO DE TRABALHO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AMPLICAÇÃO DO  
PROGRAMA PRODUTOR DE ÁGUA DA MICROBACIA DO RIO  
VERMELHO EM SÃO BENTO DO SUL E CAMPO ALEGRE – SC.

Florianópolis, novembro de 2017



**SAMAE**  
São Bento do Sul - SC

## Conclusões

Programas de PSA são uma forma comprovada de melhorar a qualidade ambiental em microbacias de captação de água.

O PSA de São Bento do Sul conseguiu, ao longo dos anos demonstrar que a preservação dos recursos hídricos cabe tanto ao poder público quanto à própria comunidade.

## Referências

Hupffer, h. m.; Weyermülçler, A. R.; Waclawovsky, W. G. **Uma análise sistêmica do princípio protetor - recebedor na institucionalização de programas de compensação por serviços ambientais.** Ambiente & Sociedade. Campinas v. XIV, n. 1. p. 95-114. jan.-jun. 2011.

Jardim, M. H.; Bursztyn, M. A. **Pagamento por serviços ambientais na gestão de recursos hídricos: o caso de Extrema (MG).** Eng Sanit Ambient | v.20 n.3 | jul/set 2015 | 353-360.

Rosa, F. S.; Tonello, K. C.; Lourenço, R. W. **Eleição de áreas prioritárias para pagamento por serviços ambientais: uma análise em nível de microbacia.** Rev. Ambient. Água vol. 11 n. 2 Taubaté – Apr. / Jun. 2016.

**OBRIGADO!**

Paulo Schwirkowski

[paulo@samaesbs.sc.gov.br](mailto:paulo@samaesbs.sc.gov.br)

Chefe Divisão Resíduos Sólidos Urbanos

SAMAE São Bento do Sul - SC

